



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CURSO DE LETRAS

AUTOR: JOSÉ ALTEMAR LIMA DOS REIS

**GÊNEROS TEXTUAIS PERTENCENTES AO REPERTÓRIO DE ALUNOS
DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO
MUNICÍPIO DE MANICORÉ/AM**

Manicoré-Am

2023

AUTOR: JOSÉ ALTEMAR LIMA DOS REIS

**GÊNEROS TEXTUAIS PERTENCENTES AO REPERTÓRIO DE ALUNOS
DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO
MUNICÍPIO DE MANICORÉ/AM**

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Letras da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, a ser utilizado como diretrizes para manufatura do trabalho de conclusão de Curso.

Manicoré-Am

2023

**GÊNEROS TEXTUAIS PERTENCENTES AO REPERTÓRIO DE ALUNOS
DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO
MUNICÍPIO DE MANICORÉ/AM**

**REIS, José Altemar Lima¹
FERREIRA, Katriana Jacaúna Farias²**

RESUMO: O presente artigo trata de uma investigação na turma de 1º Ano do Ensino Médio de uma escola estadual pública no município de Manicoré/AM. A temática escolhida se dá pela importância do conhecimento e prática nas metodologias docentes de trabalhar com gêneros textuais. Seu objetivo é compreender e orientar nas leituras e conhecimento dos gêneros textuais trabalhados em sala de aula. Para isso foi realizada um estudo de caso de natureza qualitativa por meio de uma roda de conversa e entrevista para coleta de dados para este. Além disso, para esta pesquisa foi necessário apoiar-se nos seguintes teóricos: MARCUSCHI (2005, 2006, 2008), (ZILBERMAN, 2001), como precursores deste trabalho (BELLENGER 2004); (KRUNG 2015), (BRASIL, 1998, e (BAKTIN 1992) e outros.

Palavras chaves: Gêneros Textuais; metodologias; Leitura.

1. INTRODUÇÃO

A presente investigação tem como temática os “gêneros textuais pertencentes ao repertório de alunos do 1º ano do ensino médio de uma escola estadual do município de Manicoré – Am”. Tem como Objetivo geral: Conhecer os Gêneros Textuais pelos quais os docentes demonstram interesse em suas práticas de leituras em sala de aula, e específicos: Conceituar os gêneros textuais em uma roda de conversa com perguntas sobre o tema proposto e selecionar os que fazem parte do repertório de leitura dos alunos; realizar atividades de leituras a partir de Gêneros Textuais escolhidos pelos alunos; descrever os resultados das atividades de leitura dos Gêneros Textuais escolhidos.

Essa pesquisa foi de grande importância para o pesquisador adquirir conhecimento. na formação acadêmica, com isto o pesquisador e futuro professor de Língua Portuguesa, poderá conscientizar a sociedade e os alunos em sala de aula sobre a importância dos Gêneros Textuais e suas contribuições na leitura.

O trabalho de pesquisa qualitativa foi feito através de uma roda de conversa e entrevista com três (3) questões que foram aplicados em sala de aula, por meio destes dados coletados foi obtidos resultados para compreender como eles conseguem identificar os vários gêneros textuais que são trabalhados em sala e usados no dia a dia.

Este trabalho é de fundamental importância para o curso de Letras, pois o resultado servirá para contribuir com o incentivo à leitura que é uma grande preocupação dos docentes

¹ Graduando em Letras pelo Centro de estudos Superiores de Manicoré. altemarreis@gmail.com

² Mestre em Linguagem e Educação – UNIR. katriana.farias@gmail.com

durante o ano letivo. Por esse motivo o direcionamento desta pesquisa serão os Gêneros Textuais que pertencem ao repertório dos alunos do 1º ano do Ensino Médio de uma escola estadual pública, no município de Manicoré/AM.

Foi investigado, qual o repertório de gêneros textuais que estão sendo lidos por alunos da 1ª série do Ensino Médio, de uma Escola Estadual de Manicoré/AM, e reforçar a importância da leitura na vida estudantil.

2. REFERENCIAL TEÓRICO:

2.1 Gêneros textuais

O que são Gêneros textuais?

Os gêneros textuais são classificações de textos. Geralmente, são usadas para diferenciar as características inerentes a cada um dos tipos. A partir de suas características apresentadas nos textos, identifica-se o tipo de texto e a qual gênero ele é pertencente. São usados nas diferentes formas de linguagem utilizadas para a comunicação nas mais diferentes situações. Essas formas de linguagem se caracterizam por apresentar determinadas estruturas, formatos, estilos e propósitos comunicativos específicos. Podemos encontrar uma grande variedade de gêneros textuais em nossa vida cotidiana, como por exemplos: textos jornalísticos, cartas, conversas telefônicas, receitas, notícias, poesias, *e-mails*, romances e entre outros.

Cada Gênero textual apresenta características próprias que o diferenciam dos demais, como a linguagem utilizada, o formato e organização do texto, a finalidade comunicativa, o público-alvo, entre outros aspectos. O conhecimento sobre os diversos gêneros textuais é fundamental para que possamos nos comunicar de maneira eficaz em diferentes situações e contextos, como na escola, no trabalho e na vida social. Além disso o conhecimento dos diferentes gêneros textuais é uma habilidade importante para o desenvolvimento da escrita e da leitura, permitindo uma compreensão mais ampla e profunda dos textos que encontramos no nosso dia a dia.

A partir dessa compreensão e com base em Marcuschi (2006, p. 16) compreendermos que “a língua se dá e se manifesta em textos orais e escritos ordenados e estabilizados em gêneros textuais para uso em situações concretas” Portanto, é possível demonstrar que através do estudo da língua e análise das palavras poderemos dar lugar ao “Ensino e aprendizagem” e através da roda de conversa apresentar diversos textos de gêneros textuais. Pois há uma diversidade de gêneros textuais existentes na vida escolar e social do aluno para ser trabalhado por exemplo: a mais famosa literatura, o conto, o romance, crônica, poesia entre outros [...].

Marcuschi (2005, p. 21) afirma que: “é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum gênero”, como também “é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum texto”. Resumidamente a comunicação verbal só é possível por algum gênero textual, no qual para Marcuschi (2005, p. 19) os gêneros textuais são “entidades socio-discursivas e formas de ação social incontornáveis de qualquer situação comunicativa”. Para considerarmos as afirmativas do autor, entende-se com ela que a comunicação é expressamente algo que muda de acordo com a necessidade humana e suas transformações, portanto os gêneros surgem como sendo uma forma de comunicação seletiva, em que os textos são separados por características. Assim sendo, percebe-se a dinâmica dos gêneros e a diversidade de tipos ou mesmo as mudanças ocorridas nos próprios gêneros dependendo de lugar para lugar.

Entre os gêneros e tipos textuais há uma diferença e nisso os estudos mais avançados e mais aprofundados do tema se dar por Marcuschi, sendo um referencial para realização de grande pesquisa científica acadêmica. Por isso ele aponta os gêneros como “entidades socio-discursivas...”.

Toda comunicação humana precisa de parâmetros organizacionais para acontecer e ter finalidade, ter objetivo e direção. Assim percebe-se a grande diversidade comunicativa existente entre as sociedades organizadas e como elas acontecem no âmbito escolar ou fora dele. Segundo o Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), (BRASIL, 1998, p. 23, 24), que aponta a importância dos gêneros no espaço escolar e sua forma de desenvolvimento, metodologias de ensino, nos responde que:

Nessa perspectiva, necessário contemplar, nas atividades de ensino, a diversidade de textos e gêneros, e não apenas em função de sua relevância social, mas também pelo fato de que textos pertencentes a diferentes gêneros são organizados de diferentes formas. A compreensão oral e escrita, bem como a produção oral e escrita de textos pertencentes a diversos gêneros, supõe o desenvolvimento de diversas capacidades que devem ser enfocadas nas situações de ensino. É preciso abandonar a crença na existência de um gênero prototípico que permitiria ensinar os gêneros em circulação social.

Então conforme o BNCC, podemos afirmar que o trabalho com gêneros em sala de aula é rico nas mais variadas formas didáticas de ensinar o aluno, que as atividades de ensino propostas ampliam de forma coerente o nível de conhecimento e organização da escrita e da leitura e da comunicação do aluno no cotidiano, tanto na escola como em quaisquer outros espaços. Existem diversas formas de trabalhar os gêneros textuais em sala de aula, que podem variar de acordo com o nível de ensino, o objetivo da atividade e o gênero textual em questão.

Algumas estratégias que podem ser utilizadas pelo professor e coordenação pedagógica escolar para o trabalho com alunos do 1º no repertório gêneros textuais do médio que incluem:

Identificação e análise de gêneros textuais: Uma atividade inicial pode ser a identificação e análise dos gêneros textuais presentes no cotidiano dos alunos, como jornais, revistas, propagandas, e-mails, entre outros. É importante discutir as características de cada gênero, como sua finalidade, público-alvo, linguagem utilizada, estrutura, entre outros aspectos.

Induzir os alunos a “Produção de textos”: A produção de textos é uma forma prática e eficaz de trabalhar os gêneros textuais. Os alunos podem ser desafiados a produzir diferentes tipos de textos, como cartas, poesias, notícias, resenhas, entre outros. É importante que os alunos sejam orientados sobre as características do gênero textual que estão produzindo, de forma a adequar a linguagem, estrutura e estilo ao propósito comunicativo.

Trabalhar juntos professor e alunos “Análise de exemplos de textos”: A análise de exemplos de textos pode ser uma forma interessante de trabalhar os gêneros textuais. Os alunos podem ser apresentados a diferentes textos, de diferentes gêneros, e desafiados a identificar as características que os diferenciam e as estratégias utilizadas pelos autores para alcançar seus objetivos comunicativos.

A professora pode propor “Debate e discussão”: A discussão e o debate são formas eficazes de trabalhar os gêneros textuais, especialmente aqueles que apresentam uma forte carga argumentativa, como artigos de opinião, editoriais e cartas do leitor. Os alunos podem ser incentivados a discutir e debater questões polêmicas, utilizando os gêneros textuais como base para seus argumentos.

Trabalhar a dinâmica das “Atividades lúdicas”: Jogos e atividades lúdicas podem ser uma forma divertida e eficaz de trabalhar os gêneros textuais. Os alunos podem ser desafiados a jogos de tabuleiro, jogos de cartas ou jogos digitais que envolvam a identificação e produção de diferentes gêneros textuais.

Em geral, é importante que os professores utilizem uma abordagem integrada e contextualizada na abordagem dos gêneros textuais, buscando relacioná-los às situações reais de comunicação e interação social que os alunos vivenciam no dia a dia. Além disso, é fundamental que os alunos sejam incentivados a desenvolver sua capacidade crítica e reflexiva em relação aos diferentes gêneros. Que sejam instigados a gostar e conhecer os diversos gêneros e como são vivenciados no cotidiano.

2.2. Importância dos gêneros textuais

Os gêneros textuais são importantes porque fornecem uma estrutura e um conjunto de expectativas que ajudam a orientar a produção e a interpretação de textos. Os gêneros textuais

são formas específicas de comunicação que possuem características distintas, como propósito comunicativo, estrutura textual, estilo e linguagem.

Conhecer os gêneros textuais é importante para quem quer se comunicar de forma efetiva em diferentes contextos. Por exemplo, se você precisa escrever um relatório acadêmico, é importante conhecer as características desse gênero textual, como a estrutura de introdução, desenvolvimento e conclusão, e as formas adequadas de citar fontes e referências bibliográficas. Já se você está escrevendo um e-mail para um colega de trabalho, é importante conhecer as convenções desse gênero textual, como o uso de uma saudação adequada e uma mensagem clara e concisa. Além disso, os gêneros textuais também são importantes para a leitura e compreensão de textos. Quando lemos um texto, identificar seu gênero textual pode nos ajudar a antecipar o que esperar em termos de conteúdo, estrutura e linguagem. Isso pode facilitar a compreensão e a interpretação do texto pelos alunos dentro da sala e ajuda ao professor a identificar situações de dificuldades no aprendizado.

Os gêneros textuais e a prática da leitura em sala de aula são de fundamental importância pois proporciona o hábito da leitura e contribui para que o aluno tenha uma perspectiva melhor no seu dia a dia. Assim, é de suma importância que possamos compreender que existem formas específicas na teoria dos gêneros quanto as formas tradicionais de ensino, pois é importante conhecer os caminhos que se referem as metodologias, que se trilharam em sala de aula, mas para que isto aconteça é necessário que se tenha um professor mediador para o desenvolvimento do aluno. Para que se possa ter um melhor entendimento na teoria de gêneros no ensino da língua portuguesa é necessário que se possa demonstrar o uso dos vários tipos de gêneros que são utilizados em toda nossa vida cotidiana e não se prender apenas na sala de aula.

Segundo Bazerman (BAZERMAN et al., 2005, p. 31), “os gêneros textuais são os tipos de textos que as pessoas reconhecem como utilizados por elas próprias e pelos outros indivíduos – gêneros são, portanto, tudo o que acreditamos que eles possam ser, por exemplo: os tipos de falas que podemos utilizar seja de maneira formal ou informal, dependendo do contexto que irei utilizar”. Na visão do autor, os gêneros textuais primários emanam das situações de comunicação verbal espontâneas, não elaboradas. Pela informalidade que os diferencia, já que são produzidos em situações simples, pode-se afirmar que eles mantem uma relação mais imediata com a realidade existente. Isso ocorre nos enunciados da vida cotidiana, como em diálogos com a família, cartas, bilhetes, reuniões de amigos e diários íntimos.

Por sua vez, ainda BAKTIN (1992, p. 281), “os gêneros secundários surgem nas condições da comunicação cultural mais complexa, organizada e principalmente escrita”. Ou seja, trata-se de uma forma de uso mais elaborada da linguagem. O gênero funciona como

instrumento para construir uma ação verbal em situações de comunicação que se constituem nas esferas sociais mais formalizadas e, relativamente, mais evoluídas: artística, cultural e política. Os gêneros secundários absorvem e modificam os primários. Entre os gêneros secundários, cita-se como exemplo o livro didático, o romance, editorial, a tese, a palestra, o anúncio e o texto instrucional.

Através dos gêneros textuais é possível se adquirir uma leitura dinâmica e diversificada, é importante pois está em tudo que lemos e falamos, com isto contribuí de forma significativa no processo de aprendizagem tanto oral quanto escrita.

Os gêneros textuais fazem parte do cotidiano escolar e social, nas suas formas mais peculiares e específicas no dia a dia. É importante na forma como acontece a comunicação entre as pessoas e como ele é transmitido na forma de aprendizado. Considerado de grande importância e grande relevância no aprendizado os gêneros estão na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como sendo uma ferramenta de desenvolvimento das capacidades que devam ser enfocadas nas situações de ensino.

Os gêneros textuais são categorias amplas de textos que mantêm características em comum, como propósito comunicativo, estrutura, linguagem e estilo. Alguns exemplos de gêneros textuais são: narrativa, argumentativa, descritiva, expositiva, poema, crônica, entrevista, entre outros. Por outro lado, os tipos de texto são categorias mais específicas de textos que se enquadram em um determinado gênero textual. Por exemplo, dentro do gênero textual narrativo, existem diversos tipos de texto, como conto, novela, romance, fábula, lenda, mito, entre outros. Já dentro do gênero textual expositivo, existem tipos de texto como o artigo de opinião, o relatório, o ensaio, entre outros.

Em resumo, os gêneros textuais são importantes porque fornecem um conjunto de convenções que ajudam a orientar a produção e a interpretação de textos, o que é fundamental para uma comunicação efetiva em diferentes contextos. Portanto, enquanto os gêneros textuais são categorias amplas que englobam diversos tipos de texto, os tipos de texto são categorias mais específicas que se enquadram dentro de um determinado gênero textual. É importante conhecer tanto os gêneros textuais quanto os tipos de texto para compreender e produzir textos de forma adequada e eficiente.

2.3. Como trabalhar gêneros textuais e as práticas de leitura

Trabalhar gêneros textuais e práticas de leitura pode ser uma tarefa desafiadora, mas extremamente importante para o desenvolvimento da competência comunicativa e leitora dos estudantes. O professor da turma pode se apropriar de algumas estratégias para trabalhar com

esses temas com a turma em questão que podem fazer um grande diferencial de trabalho docente e trazer grandes benefícios no desenvolvimento do aprendizado da turma que são:

Identificar os gêneros textuais presentes no cotidiano dos alunos: é importante que os estudantes conheçam os gêneros textuais que estão presentes em seu cotidiano, para que possam compreender suas características e finalidades comunicativas.

Analisar as características dos gêneros textuais: após a identificação dos gêneros textuais presentes no cotidiano dos alunos, é importante analisar suas características, como estrutura, linguagem, finalidade comunicativa, entre outros.

Produzir textos utilizando os gêneros textuais estudados: a produção de textos utilizando os gêneros textuais estudados é uma forma de praticar as habilidades de escrita e de aprimorar a compreensão dos gêneros textuais.

Leitura de diferentes gêneros textuais: é importante que os alunos leiam diferentes tipos de textos, de forma a ampliar o repertório de gêneros textuais e de práticas de leitura. Isso pode ser feito por meio da leitura de livros, revistas, jornais, blogs, entre outros.

Análise de textos: a análise de textos é uma forma de compreender as características dos gêneros textuais e de aprimorar as habilidades de leitura e interpretação de textos.

Discussão em grupo: a discussão em grupo sobre os gêneros textuais estudados e sobre as práticas de leitura pode ser uma forma de estimular o diálogo e o debate entre os alunos, confiante para o desenvolvimento da competência comunicativa.

Essas são apenas algumas estratégias que podem ser utilizadas para trabalhar os gêneros textuais e como práticas de leitura. É importante lembrar que cada grupo de alunos é único, e que o trabalho com esses temas deve ser adaptado às necessidades e características de cada grupo. Conforme ZILBERMAN (2001, p. 65).

A leitura acompanha o homem em todas as suas atividades. Lemos as imagens, os sinais de trânsito, a natureza, as pessoas. Lemos também os textos escritos. A leitura é, portanto, uma prática social. E, como tal deve ser aprendida. Na escola, realizamos atividades sistematizadas que ampliam, ou deveriam ampliar, nossa leitura de mundo e nossa leitura das palavras, afinal é nossa leitura das palavras, diferentes estratégias para a compreensão e também para a produção dos textos escritos.

Em toda história do homem em sua evolução, temos visto as formas de comunicação, muitas vezes através dos desenhos nas paredes, outras vezes por escrita. E a leitura é o complemento de tudo isso na construção desse universo histórico, sem ela ficamos obsoletos, sem o processo evolutivo. Com ela construímos a própria história com mais facilidade. Para BELLENGER (2004, p. 17);

A leitura se baseia no desejo e no prazer. Ninguém gosta de fazer aquilo que é difícil demais, nem aquilo do qual não consegue extrair sentido. Essa é uma boa caracterização da tarefa de ler em sala de aula: para uma grande maioria dos alunos ela é difícil demais; justamente porque ela não faz sentido.

Conforme a referida citação, os gêneros é um instrumento que possibilita o processo de ensino-aprendizagem e facilita que o aluno obtenha um desenvolvimento satisfatório e adquira habilidades na oralidade e na escrita, através disto veja a diferenciação da linguagem de formas diferentes e ampla, dentro do que seja o seu desejo e vontade, disponibilize tempo e dedicação. Para o leitor e sua formação de forma coerente com seu aprendizado a prática da leitura é aquilo que de mais importante ele teve ter em mente, de que não há leitura bem-feita e prazerosa se for desenvolvido o hábito de ler e de escreve. Toda leitura só tem sentido se for praticada no dia a dia. Segundo ZILBERMAN, (2001, p. 65)

A leitura acompanha o homem em todas as suas atividades. Lemos as imagens, os sinais de trânsito, a natureza, as pessoas. Lemos também os textos escritos. A leitura é, portanto, uma prática social. E, como tal deve ser aprendida. Na escola, realizamos atividades sistematizadas que ampliam, ou deveriam ampliar, nossa leitura de mundo e nossa leitura das palavras, afinal é nossa leitura das palavras, diferentes estratégias para a compreensão e também para a produção dos textos escritos.

Toda organização social equilibrada e suas práticas exige do homem um princípio fundamental, o de aprendizado. E basicamente o aprendizado estão voltados para três pilares importantes de construção da história humana. A escrita; a leitura e conhecimento matemático. E para tal é preciso que haja lugares para acontecer esse aprendizado. Na escola ampliamos esses aprendizados cismaticamente, e seguindo regras que devem ser cumpridas. Organizamos os saberes e formas de aprender. La aprendemos a ler os símbolos e sinais que nos são servidos pelas diversas circunstâncias e setores sociais. Aprendemos as palavras, a escrita, ampliamos as palavras e aprendemos a leitura conforme cada gênero a que pertencem. Assim aprendemos a produzir novas palavras, textos e frases. Desconstruímos textos e reconstruímos. Contamos os gêneros nas suas divisões e construímos novos. Tudo por meio do aprendizado.

3. METODOLOGIA

O presente estudo aconteceu através de pesquisa, que teve a realização de uma roda de conversa, que aconteceu uma entrevista com professora e alunos de escola pública Estadual do Município de Manicoré que estão cursando o 1º ano do Ensino do Médio. O domínio dos diferentes gêneros textuais é uma habilidade importante para o desenvolvimento da leitura e da escrita, permitindo uma compreensão mais ampla e profunda dos textos que encontramos no nosso dia a dia.

A pesquisa aconteceu através da aplicação de três (03) perguntas aos alunos do 1º ano do Ensino Médio, com a participação de 18 alunos, com pesquisa de campo; Levantamentos bibliográficos; E discursões para chegar ao resultado obtido.

Esta investigação buscou saber qual o nível de conhecimento dos alunos quanto ao Gêneros Textuais e qual o tipo de leitura os chama mais atenção nas aulas da disciplina de língua portuguesa e em sua vida cotidiana.

Optou-se pela abordagem qualitativa, com intuito de conhecer o nível de interesse da leitura do aluno na diversidade de gêneros textuais. A metodologia foi realizada da seguinte maneira:

Primeiro dia de trabalho acadêmico em uma escola pública, foi dividido em três momentos:

No primeiro momento foi realizada a escolha da escola, para obter autorização com o gestor da escola para que ela fosse realizada.

Segundo momento aconteceu o contato com a professora de língua portuguesa responsável da sala, a qual foi realizada uma conversa com alguns questionamentos:

Foi questionado a quantidade de alunos na sala, depois a permissão da pesquisa para que fosse desenvolvida em sua sala no período do seu tempo de aula e se o tema em questão já havia sido trabalhado em suas metodologias e práticas da sala até o momento.

Terceiro momento, os alunos foram informados sobre o trabalho e as propostas da pesquisa realizada em sala tendo metodologia a roda de conversa.

Segundo dia de pesquisa dividido em dois momentos:

No primeiro momento: Na sala de aula reunidos em equipes os alunos para o desenvolvimento apresentação dos conceitos, explanação do que é gêneros textuais, como identificamos no cotidiano, foi distribuído o material concreto para leitura e conhecimento da variedade de gêneros para os alunos. Exemplo: Jornal, livro, um artigo científico, bula, livro de receitas culinárias, convite, modelo de ofício e uma carta, onde o pesquisador acadêmico demonstrou a estrutura de alguns gêneros como: a carta, o jornal e o artigo científico.

Segundo momento: formado uma da roda de conversa, o pesquisador propôs atividades de acordo com o tema escolhido, e foi proposto a leitura dos diversos gêneros mostrados e sua possível escolha.

Desta forma, com a utilização desta pesquisa levou ao um resultado satisfatório em que, foi possível identificar as dificuldades dos alunos em relação ao conhecimento dos gêneros textuais e sugerir possíveis soluções ao problema detectado no omento da pesquisa. Espera-

se que se possa alcançar o objetivo esperado e contribuir com as dificuldades dos alunos, chamar atenção da escola e professores para um olhar diferenciado dentro e fora da escola.

3.1. Análise e discursão dos resultados

Os dados foram coletados no mês de abril 2023, em uma Escola Estadual do município de Manicoré – AM, com alunos do 1º ano do Ensino Médio, turma “01” turno matutino, com 24 (vinte e quatro) alunos sendo que no dia da pesquisa estavam presentes 18 alunos, 13 meninas e 5 meninos para os quais, aplicaram-se um questionário contendo 03 (três) perguntas sobre gêneros textuais, as quais proporcionaram as informações contidas neste trabalho.

3.2. [Figura 01]: Por que é necessário conhecer os diferentes tipos de gêneros textuais?



03 - Responderam: É importante identificar os gêneros textuais, pois o encontramos no nosso dia a dia;
01 - Não tem noção;
05 - Não responderam;



03 - Que é importante na construção do conhecimento;
01 - Que é importante para o estudo;
02 - Que aprendem para não reprovar;



01 - Que prepara para a redação;
03 - Que o conhecimento é fundamental para o vestibular.

Fonte: REIS, José Altemar Lima, 2023.

Os gêneros textuais são importantes porque nos ajudam a compreender melhor as diferentes situações de comunicação que encontramos no nosso dia a dia. Cada gênero textual tem um propósito específico, um público-alvo e uma estrutura própria, o que nos permite escolher a forma mais adequada de comunicar em cada situação.

Por exemplo, se precisamos escrever um relatório acadêmico, sabemos que devemos seguir uma estrutura específica, usar uma linguagem formal e objetiva, e incluir referências bibliográficas. Por outro lado, se estamos escrevendo um e-mail para um amigo, podemos ser mais informais e usar expressões coloquiais.

A construção do conhecimento é um processo que envolve diversos aspectos e elementos essenciais. Entre eles, destacam-se:

1. Pesquisa: a pesquisa é fundamental para a construção do conhecimento, pois permite a busca por informações e dados que são relevantes para um determinado tema.
2. Reflexão: a reflexão é um processo que permite ao indivíduo analisar e compreender as informações coletadas de forma crítica e consciente, contribuindo para a formação do seu conhecimento.
3. Diálogo: o diálogo é um meio para a troca de ideias e experiências.

Os gêneros textuais são importantes para o estudo porque são modelos que nos ajudam a entender como as diferentes formas de comunicação escrita são organizadas e estruturadas. Eles nos dão uma compreensão de como a linguagem é usada em contextos específicos, como por exemplo, como escrever um e-mail profissional, uma carta formal, um artigo acadêmico, uma receita de cozinha, entre outros.

Para não reprovar em relação aos gêneros textuais, os estudantes precisam aprender a compreender e produzir diferentes tipos de texto, como narrativos, descritivos, argumentativos, explicativos, entre outros.

Existem vários gêneros textuais que podem ser utilizados em uma redação, cada um com suas características específicas.

Ao preparar uma redação, é importante escolher o gênero que melhor se encaixa no tema proposto e se familiarizar com suas características e objetivos.

Ter conhecimento prévio sobre os diferentes gêneros textuais pode auxiliar na preparação para o vestibular, ajudando o estudante a identificar e compreender os diferentes tipos de textos que podem ser cobrados na prova.

3.2. [Figura 02]: Você consegue identificar os vários gêneros textuais que são usados em nosso dia a dia?

18 - Alunos: que já conseguem identificar nos programas de televisão a diversidade de gêneros textuais;

01 - Aluno: acredita que provavelmente já consegue identificar.

Quanto ao quadro 02 em relação a opinião dos alunos com o seguinte questionamento: Você consegue identificar os vários Gêneros Textuais que são usados em nosso dia a dia?

(18) alunos responderam, que já conseguem identificar nos programas de televisão a diversidade de gêneros textuais, pois a televisão é um suporte de várias informações que são utilizado os gêneros textuais.e apenas um (01) acredita que provavelmente já consegue identificar. Para KRUNG (2015, 2015, p. 4.): “A construção da história e dos conhecimentos tem como base principal a escrita e a leitura, são essas habilidades que o homem desenvolve ao longo da vida que dá possibilidade de construir e reconstruir a história”.

3.4. Como os alunos se identificam com os gêneros textuais.

A identificação dos alunos com os gêneros textuais pode variar de acordo com diversos fatores, como suas experiências prévias de leitura e escrita, sua cultura e contexto socioeconômico, entre outros.

Alunos que são expostos a uma diversidade de gêneros textuais desde cedo e que têm acesso a leituras variadas tendem a ter uma maior facilidade em identificar e compreender os diferentes tipos de textos. Por outro lado, alunos que têm pouca exposição a diferentes gêneros textuais podem apresentar dificuldades para compreender e produzir textos mais complexos.

Além disso, a identificação dos alunos com os gêneros textuais também pode ser influenciada por fatores sociais e culturais. Por exemplo, alunos de diferentes regiões geográficas ou de diferentes grupos étnicos e culturais podem ter diferentes expectativas em relação aos gêneros textuais, o que pode influenciar sua compreensão e produção desses tipos de textos.

Para ajudar os alunos a se identificarem e se engajarem com os diferentes gêneros textuais, é importante que os professores apresentem uma diversidade de textos em sala de aula, que discutam as características e as finalidades de cada um deles e que ofereçam oportunidades para os alunos praticarem a produção de diferentes tipos de textos. Além disso, é importante que os professores estejam atentos às diferenças culturais e sociais dos alunos e que trabalhem para valorizar e respeitar essas diferenças no contexto da sala de aula.

3.5. [Figura 03]: Após conhecer os gêneros textuais que fazem parte da nossa vida. Com qual você mais se identifica na leitura?



03 - Responderam: não sabem;
10 - que se identificam mais com os gêneros narrativos, romance e piada;
01 - se interessa por receita de bolo;



01 - não respondeu;
01 - que gosta de histórias em geral, não especificando qual gênero gosta mais;



03 - se interessam por leituras críticas, política entre outros.

Fonte: REIS, José Altemar Lima, 2023.

O público que tende a gostar mais de gêneros narrativos, romances e piadas são aqueles que procuram entretenimento, ficção e humor. Esses gêneros são geralmente usados para escapar da realidade e desfrutar de histórias que possam ser emocionantes, emocionantes ou engraçadas. Os que se identificam com receitas, são os que tem alguma ligação em gastronomia e que geralmente o pai ou mãe trabalham com o mesmo.

Observa-se, entretanto, que a falta de diversidade de obras é um dos motivos para a má formação de leitores, mas não é o único, como ressalta KLEIMAN (2000, p. 16-17): “muitas destas deficiências é necessário se olhar com mais carinho para o aluno para ser melhorando e que se possa chamar a atenção e trabalhar o gosto pela leitura”.

Diante desta pesquisa se percebe que é necessário que a escola se adeque a realidade em vivemos, pois sabemos que estamos vivendo na era digital, tem que ser criado mecanismo sistemático para que o aluno possa utilizar no âmbito escolar, inclusive pelo professor que ele tem que ter domínio das tecnologias. Segundo DUTRA (2011, p. 18),

ler é uma das competências mais relevantes a ser trabalhada com o aluno, principalmente após recentes pesquisas que apontam ser esta uma das principais deficiências do estudante brasileiro. Uma leitura de qualidade representa a oportunidade de ampliar a visão do mundo. Através do hábito de leituras, o homem pode tomar consciência das suas necessidades promovendo assim a sua transformação e a do mundo.

É sem dúvida alguma que é através da leitura que construímos história, pois ela nos proporciona saber fatos históricos passados escritos, e com ela construímos conhecimentos e alargamos o presente. Trabalhar a leitura por meio dos gêneros com os alunos dá a eles a oportunidade de novas descobertas, dependendo de cada gênero escolhido para o trabalho no cotidiano da sala, amplia a visão de mundo, dos fatos e acontecimentos e da realidade.

Baseado nesta pesquisa, foi possível observar o quanto ainda se pode melhorar para que o aluno possa adquirir o hábito da leitura, diante disso, se vê que ler e compreender e que compreender tem que haver um processo de construção do sentido. A leitura é uma verdadeira arte que está sempre em processo de melhoramento, pois sempre está em construção, com isto, não deixa de ser uma forma recreativa e questionadora entre o leitor/texto e leitor/contexto.

4. Considerações finais

Os gêneros textuais são fundamentais para a comunicação humana, pois eles permitem que as pessoas se comuniquem de maneira clara e eficaz em diferentes situações. Os gêneros textuais também são importantes porque ajudam as pessoas a entenderem as expectativas culturais e sociais em relação à linguagem e à comunicação.

Embora existam muitos gêneros textuais diferentes, todos eles têm elementos comuns que os tornam reconhecíveis. A identificação dos elementos dos gêneros textuais é importante para que as pessoas possam produzir e interpretar textos com eficácia.

Além disso, a compreensão dos gêneros textuais é importante para o sucesso acadêmico e profissional. Os estudantes precisam entender os diferentes gêneros textuais a fim de produzir textos de qualidade e passar em avaliações, enquanto os profissionais precisam ser capazes de produzir textos que atendam às expectativas de uma determinada área profissional.

Em resumo, os gêneros textuais são fundamentais para a comunicação humana e devem ser estudados e compreendidos para que as pessoas possam se comunicar de forma eficaz e alcançar o sucesso em suas vidas pessoais e profissionais.

Estimular a discussão em sala de aula: promover discussões em sala de aula é uma maneira eficiente de incentivar os alunos a compreenderem os diferentes gêneros textuais e suas finalidades comunicativas. Durante as discussões, os alunos podem compartilhar suas opiniões sobre os textos lidos e debater sobre as estruturas, linguagem e estilo utilizados.

Realizar atividades de escrita: os alunos precisam praticar a escrita de diferentes gêneros textuais para que possam desenvolver habilidades na produção de textos. Os professores podem incentivar a escrita de cartas, e-mails, resenhas, artigos, entre outros.

Trabalhar em equipe: a colaboração em equipe pode ajudar os alunos a desenvolverem habilidades de leitura e escrita, além de promover a troca de ideias e experiências. Os professores podem incentivar o trabalho em equipe em atividades de leitura e escrita, como a produção de um jornal escolar.

Utilizando tecnologias educacionais: a tecnologia pode ser uma ferramenta útil no ensino de gêneros textuais e leitura. Os professores podem utilizar plataformas de ensino online, como blogs, fóruns de discussão e salas de aula virtuais, para promover a interação entre os alunos e a prática de habilidades de leitura e escrita.

Com isto, podemos afirmar que está, de certa forma com empenho dos professores um melhoramento quanto o incentivo à leitura através dos gêneros textuais e tipos de texto que fazem parte do repertório dos alunos da turma trabalhada, mesmo vendo que muitas vezes existem alunos desmotivados por certas metodologias que ainda existem na forma tradicional nas escolas e que se tornam totalmente equivocadas no aprendizado, com isto, gerando total desinteresse aos alunos, deixando prender apenas em leitura através de aparelhos eletrônicos e se esquecendo de fazer boas leituras para contribuir com seu crescimento escolar, acadêmico para que futuramente seja um profissional de excelência.

Portanto, essas são apenas algumas sugestões de estratégias que podem ser utilizadas pelos professores para incentivar os alunos ao aprendizado dos gêneros textuais e das leituras. É importante que os professores adaptem as atividades às necessidades e interesses dos alunos e que trabalhem de forma dinâmica e interativa para engajar os alunos no processo de aprendizado.

5. Referências

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Tradução: Maria Ermantina Galvão G. Pereira. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

_____. **Estética da criação verbal**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e leitura**. São Paulo: Cortez, 2002.

BAZERMAN, Charles. **Gênero, agência e escrita**. HOFFNAGEL, Judit Chambliss e DIONÍSIO, Ângela Paiva (Organizadoras). Tradução e Adaptação: HOFFNAGEL, Judit Chambliss. São Paulo: Cortez, 2005.

BELLENGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. São Paulo: Ática, 2004.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: introdução. Brasília: MEC/SEF, 1997.

KRUG, Flavia Susana. **A importância da leitura na formação do leitor**. Vol. 10 – Nº 22 - Julho - Dezembro 2015. ISSN: 1809-6220 Disponível em: <<http://www.unisalesiano.edu.br>>. Acesso em: 24/11/2018.

LINHARES. Mara Coura, LOPES. Elisa Cristina. **A leitura no ensino médio: concepções e práticas**. Artigo apresentado à Universidade Federal de Viçosa em março de 2007. Disponível em <http://www.pedagogia.ufv.br/>. Acessado em 18 de outubro de 2018.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: PAIVA A. D. et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p. 19-36.

_____. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

ZILBERMAN, Regina. **Leitura em crise na escola: as alternativas do professor**. 5. Ed. Porto Alegre: Mer Freire, Paulo Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa / Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS -UEA

PERGUNTAS PARA RODA DE CONVERSA SOBRE O TEMA “GÊNEROS TEXTUAIS PERTENCENTES AO REPERTÓRIO DE ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO”

- 1) Comente. Por que é necessário conhecer os diferentes tipos de gêneros Textuais?
- 2) Você consegue identificar os vários Gêneros Textuais que são usados em nosso dia-a-dia?
- 3) Após conhecer os Gêneros Textuais que fazem parte de nossa vida. Com qual você mais se identifica na leitura?

ANEXO



Fonte: REIS, José Altemar Lima, 2023.

Momento com o Gestor da Escola Estadual pesquisada. Pedido de autorização.



Fonte: REIS, José Altemar Lima, 2023.

Conversa com a Professora da Disciplina de Língua Portuguesa.



Fonte: REIS, José Altemar Lima, 2023.

Momento de apresentação para os alunos do Projeto de Pesquisa.



Fonte: REIS, José Altemar Lima, 2023.

Primeiro dia de aula sobre os Gêneros textuais.



Fonte: REIS, José Altemar Lima, 2023.

Alunos tendo contado com vários tipos de Gêneros Textuais.



Fonte: REIS, José Altemar Lima, 2023.

Roda de conversa e debates sobre os Gêneros Textuais.